

PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FRUTOS DE UVAS DE MESA DURANTE QUATRO CICLOS DE PRODUÇÃO NO VALE DO SÃO FRANCISCO. Patrícia Coelho de Souza Leão; Elieth Oliveira Brandão; Nadja Pollyanna da Silva Gonçalves; Cinthia Pinto Franco. Embrapa Semi-Árido. E-mail: patricia@cpatsa.embrapa.br

As uvas de mesa constituem uma das principais frutas exploradas no Vale do São Francisco, que responde por 98% das exportações brasileiras. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento agrônômico de uvas de mesa visando selecionar aqueles com características superiores para cultivo comercial ou utilização no melhoramento genético. O estudo foi realizado numa coleção de germoplasma em Juazeiro-BA, durante quatro ciclos (2002 à 2004). Os resultados referem-se às médias de 80 genótipos de uvas com sementes e 30 de uvas sem sementes. A produção por planta de 70% dos genótipos de uvas com sementes e 90% de uvas sem sementes foi baixa, destacando-se as cultivares 'Marroo Seedless', 'Fantasy Seedless' e 'Adona' com produção entre 4,1 a 6,0 Kg/ planta. A fertilidade de gemas foi maior quando a poda foi curta, sendo que 15 genótipos de uvas com sementes e 3 de uvas sem sementes ('Jupiter', 'Paulistinha', 'Adona'), apresentaram fertilidade superior a 75%. O peso médio de cachos de 31% dos genótipos de uvas com sementes e 33% de uvas sem sementes foi alto. 70% das uvas com sementes apresentaram bagas grandes, embora entre as uvas sem sementes apenas quatro cultivares apresentaram esta característica. O teor de sólidos solúveis totais esteve entre 15,1 a 18ºBrix, na maioria dos genótipos, enquanto 51% dos genótipos de uvas com sementes e 57% de uvas sem sementes apresentaram acidez entre 0,7 a 0,9%. Alguns genótipos destacaram-se com características agrônômicas desejáveis, tais como as cultivares Marroo Seedless, Adona, Fantasy Seedless, A1105 e Feal, podendo ser utilizados como progenitores em cruzamentos, ou avaliados quanto à sua conservação pós-colheita e aceitação do mercado para cultivo comercial.